

TEIA DOS POVOS

Cadernos Macambira (ISSN 2525-6580)
V. 4, N°2, 2019. Página ***235*** *de* ***236***
Anais da 6ª Jornada de Agroecologia da Bahia.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/ E-mail: cadernosmacambira@gmail.com

RELATOS DE EXPERIÊNCIA: EIXO 4: ECONOMIA, ETNODESENVOLVIMENTO E DEMOCRACIA

A IMPORTÂNCIA SÓCIO-POLÍTICO-CULTURAL DA FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB/CAMPUS X

LUZENI FERRAZ DE OLIVEIRA CARVALHO
Doutora em Educação, docente da Universidade do Estado da Bahia –UNEB/Campus X- Teixeira de Freitas - Bahia
Email: luzenicarvalho@yahoo.com.br
MARIA NALVA RODRIGUES DE ARAÚJO BOGO
Doutora em Educação, docente da Universidade do Estado da Bahia –UNEB/Campus X - Teixeira de Freitas - Bahia
E-mail: mnaraujo@uneb.br
ANA ODÁLIA VIEIRA SENA
Mestre em Educação, docente da Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Campus X
E-mail: odaliasena@gmail.com

A atual conjuntura político-econômica no Brasil encontra-se permeada de retrocessos em várias frentes, incluindo a agricultura familiar, como a desestruturação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e enfraquecimento da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, a legalização e liberação de cerca de 300 agrotóxicos só em 2019, dentre outras. Mas na contramão, há um movimento de enfrentamento à logica hegemônica em andamento, que rechaça e denuncia a avassaladora agressividade do agronegócio, com distintas iniciativas, a exemplo da realização de Feiras de Agricultura Familiar Agroecológica em distintos espaços. Neste sentido, este trabalho objetiva relatar a experiência da Feira de Agricultura Familiar Agroecológica e Economia Solidária da Universidade do Estado da Bahia - UNEB/Campus X, em Teixeira de Freitas, Bahia, analisando sua importância sócio-político- cultural no contexto da Universidade pública. A experiência em análise encontra-se em andamento, tendo seu início em 2015,

tem apontado que com a Feira, foi possível ampliar na universidade o debate sobre a temática do campo brasileiro, no tocante ao acesso à terra, Agroecologia (como contraposição ao modelo do agronegócio). E ainda, tem contribuído para que os agricultores dêem visibilidade às práticas sustentáveis vivenciadas por eles. A metodologia utilizada nesse trabalho é desenvolver e organizar a Feira Agroecológicas, mensalmente, no Campus X, buscando envolver estudantes, professores e técnicos, bem como comunidade externa com os/as agricultores/as, ribeirinhos, trabalhadores da Economia Solidária e outros trabalhadores autônomos que produzem distintos produtos na perspectiva agroecológica (mel, linguiças, mudas de plantas) etc. A Feira tem sido importante espaço sociocultural e político de incorporação do debate da questão agrária no espaço acadêmico.

Palavras-chave: Feira de Agricultura Familiar Agroecológica e Economia Solidária. Universidade do Estado da Bahia - UNEB/Campus X. Práticas Agroecológicas. Articulação campo e cidade.